

Voltado para gestores e colaboradores da cadeia de saúde suplementar, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) lançou recentemente o Manual de Gestão de Riscos, elaborado pela Coordenadoria de Avaliação de Riscos Institucionais da ANS com o objetivo de apresentar, de forma sintética, os conceitos e princípios que norteiam o tema.

Estruturado em duas partes - Contextualização e Processo de Avaliação de Riscos - o Manual apresenta a metodologia que deve ser utilizada por gestores e colaboradores da ANS, podendo servir como modelo para demais entidades governamentais. O objetivo é mitigar riscos, contribuindo para a melhoria dos processos internos. “Identificar os riscos e buscar minimizá-los traz ganhos de efetividade significativos nos processos de trabalho”, explica o diretor-presidente substituto, Leandro Fonseca.

Em linguagem simples e acessível, a publicação orienta sobre como aplicar o processo de avaliação de riscos, conferindo maior segurança e melhores resultados aos atos da agência reguladora.

A expectativa da ANS é que este Manual atenda às necessidades dos gestores e colaboradores, auxiliando no controle e mitigação dos riscos, contribuindo assim para a melhoria dos processos internos, fazendo com que o processo de gestão de riscos seja incorporado à cultura do setor. A base teórico-conceitual do Manual está pautada na Política de Gestão de Riscos da ANS (Resolução Administrativa - RA nº 60/2014) e nas normas ISO 310001, ISO 310102 e COSO3.

[Confira a publicação na íntegra.](#)

**Fonte:** IESS, em 02.01.2019.